

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA
Salão UFRGS 2019

| | |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Encontros e um livro didático sobre a prática cerâmica mbyá-guarani com Kerexu Vherá Poty |
| Autores | DESIRÉE DE BARROS FERREIRA CERISE DE MATTOS GOMES VICENTE CARCUCHINSKI COSTA TRISTAN JARDIM OLIVEIRA |
| Orientador | CLAUDIA VICARI ZANATTA |

RESUMO: Kerexu Vherá Poty mantém em seu cotidiano a atividade da cerâmica. Ela produz petynguás, vasilhames, animais de argilas e até esculturas. Considerada uma atividade tradicional entre os guaranis do Rio Grande do Sul, a cerâmica atualmente não é uma prática comum em consequência da perda de território indígena que ocasionou a redução deste fazer. Tal fato motivou uma aproximação de Kerexu que vive na Tekoá Nhu'ú Poty (Aldeia Flor do Campo) em Barra do Ribeiro (RS). Antonia possibilitou a compreensão do contexto da cerâmica na aldeia e auxiliou no desenvolvimento da atividade. A mãe e a irmã de Kerexu também fazem parte deste projeto, pois apesar de não viverem na mesma área, elas produzem cerâmica e mantém esta prática que, conforme observamos no decorrer do projeto, é desenvolvida principalmente por mulheres — questão que surgiu e será aprofundada ao longo desta pesquisa. No projeto *Cerâmica Mbyá-guarani: usos cotidianos e ritualísticos* o objetivo geral foi acompanhar e registrar em fotografias e vídeo a produção cerâmica feitas pela Kerexu Vherá Poty. Após a captação houve um processo de edição, escrita, diagramação e finalização do material disponibilizado em e-book no Lume - UFRGS e em outras plataformas de livre acesso. A proposta vincula-se a um grupo de extensão e pesquisa *Cidadania e Arte*. A pesquisa com a cerâmica mbyá se direciona a compartilhar informações e saberes ancestrais que são atualizados na contemporaneidade entre pesquisadores de diferentes áreas, criando um elo importante entre comunidade e a academia.

Palavras-chave: Mbya-guaranis; cerâmica; livro didático.